

Deus sempre guarda seus filhos, ou não?

Não acredito que Deus ofereça um **escudo protetor** aos seus filhos para salvá-los de infortúnios, embora ele possa fazê-lo se quisesse. Se Deus o fizesse, ele estaria infantilizando seus filhos e impedindo que eles atingissem a maturidade necessária para enfrentar as dificuldades e contingências da vida.

Tragédias e doenças atingem a todos de forma indistinta, assim como o desemprego, o assassinato e a fome, como vemos em vários exemplos em todo o mundo. A chuva cai sobre os justos e os injustos e o sol brilha para bons e maus, como Jesus disse em Mateus 5:45.

As pessoas que pensam que, ao se voltarem para Deus, deixarão de estar sujeitas aos reveses da vida, estão erradas, porque os infortúnios ocorrem em todas as partes do mundo, com todos os tipos de pessoas, sejam elas religiosas ou não, porque todas essas coisas são inerentes à vida e às suas contingências.

Em 2 Coríntios 11: 23-29, Paulo apresenta um resumo das desgraças que sofreu depois de se converter a Cristo ... *Fui encarcerado mais vezes, fui açoitado mais severamente e exposto à morte repetidas vezes. Cinco vezes recebi dos judeus trinta e nove açoites. Três vezes fui golpeado com varas, uma vez apedrejado, três vezes sofri naufrágio, passei uma noite e um dia exposto à fúria do mar. Estive continuamente viajando de uma parte a outra, enfrentei perigos nos rios, perigos de assaltantes, perigos dos meus compatriotas, perigos dos gentios; perigos na cidade, perigos no deserto, perigos no mar, e perigos dos falsos irmãos. Trabalhei arduamente; muitas vezes fiquei sem dormir, passei fome e sede, muitas vezes fiquei em jejum, suportei frio e nudez. Além disso, enfrento diariamente uma pressão interior, a saber, a minha preocupação com todas as igrejas. Quem está fraco, que eu não me sinta fraco? Quem não se escandaliza que eu não me queime por dentro?*

Se algum crente hoje tivesse passado um pouco do que Paulo passou, certamente diria que Deus é injusto e que Ele não poupa seus filhos das tragédias.

Mas Paulo não se queixou de seu destino. Pelo contrário, ele admitiu que Deus estava sempre ao seu lado e manteve-o nos momentos mais difíceis, como ele disse a Timóteo em 2 Timóteo 17-18 ... *O Senhor **estava sempre ao meu lado** e me deu força para que através de mim a pregação da mensagem será realizada e todos os pagãos a ouvirão. E fui libertado da boca do leão. O Senhor me livrará de todo mal e me preservará por seu reino celestial.*

Se Deus não poupou algum de seus filhos em alguma determinada ocasião, é porque ele não tem essa obrigação. Jesus nunca alimentou falsas expectativas em seus discípulos de que Deus os pouparia dos perigos e infortúnios da vida. Pelo contrário, Jesus alertou seus discípulos de que passariam várias tribulações e precisariam de coragem para resistir durante as dificuldades.

Por isso Jesus disse em Mateus 24: 9-13 ... *Então eles os entregarão para serem perseguidos e condenados à morte, e vocês serão odiados por todas as nações por minha causa. Naquele tempo muitos ficarão escandalizados, trairão e odiarão uns aos outros, e numerosos falsos profetas surgirão e enganarão a muitos. Devido ao aumento da maldade, o amor de muitos esfriará, mas aquele que perseverar até o fim será salvo.*

Foi essa mesma lógica maligna do "Deus que só envia males aos incrédulos" que levou os discípulos a pensarem que o cego desde o seu nascimento era assim porque ele pecara ou por causa de seus pais. Isto é o que o texto diz: *Ao passar, Jesus viu um cego de nascença. Seus discípulos lhe perguntaram: Mestre, quem pecou: este homem ou seus pais, para que ele nascesse cego? Disse Jesus: Nem ele nem seus pais pecaram, mas isto aconteceu para que a obra de Deus se manifestasse na vida dele.*

O raciocínio dos discípulos não foi nem um pouco diferente do que muitos crentes pensam, não admitindo em nenhum momento a possibilidade de alguém nascer com algum defeito físico, ao que todos os seres humanos estão sujeitos, em todas as partes do mundo, independentemente de raça, religião ou status social.

Esse Deus que sempre guarda não é o que Cristo nos apresentou no Evangelho, mas aquele que o diabo propôs para Jesus no deserto, tentando-o para recorrer ao seu Pai, quando o levou a Jerusalém e colocou-o sobre o pináculo do templo, dizendo: *Se és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo, porque está escrito que Ele enviará seus anjos para te guardar* (Lucas 4: 9-12).

No entanto, embora Deus não proteja totalmente seus filhos das tragédias e infortúnios que vêm aleatoriamente sobre toda a humanidade, Ele é fiel, pois não permite que sejamos tentados com intensidade maior do que as nossas forças, para que possamos suportá-las.

A esse respeito, Paulo disse em 1 Coríntios 10:13 ... *Não sobreveio a vocês tentação que não fosse comum aos homens. E Deus é fiel; ele não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar. Mas, quando forem tentados, ele mesmo lhes providenciará um **escape**, para que o possam suportar.*

Esse "escape" que Deus dá para que cada um possa resistir proporcionalmente às suas forças é como uma válvula de escape de uma panela de pressão, a qual permite o fluxo de saída dos gases toda vez que a pressão aumenta para um nível excessivo.

Portanto, embora eu não acredite em **blindagens** exclusivas para os filhos de Deus, não acredito que Deus esteja indiferente no céu, ignorando totalmente os seus filhos em suas necessidades e dificuldades básicas. A este respeito, Jesus disse a seus discípulos em Mateus 6: 31-34 ... *Portanto, não se preocupem, dizendo: 'Que vamos comer?' ou 'Que vamos beber?' ou 'Que vamos vestir?' Pois os pagãos é que correm atrás dessas coisas; mas o Pai celestial sabe que vocês precisam delas. Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas. Portanto, não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã trará as suas próprias preocupações. Basta a cada dia o seu próprio mal.*

O mesmo Deus do **Macrocosmo** é o Deus do **Microcosmo**. O Deus que é soberano sobre os milhões de galáxias também é capaz de ouvir a oração daquele que está no anonimato de seu quarto. É por isso que Jesus disse isso em Mateus 6: 6-8 ... *Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está em secreto. Então seu Pai, que vê em secreto, o recompensará. E quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos. Não sejam iguais a eles, porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem.*

Em João 16:33, Jesus encorajou seus discípulos com estas palavras: *"Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo **vocês terão aflições**; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo".*

Isso significa que a única diferença entre aquele que segue Cristo e qualquer outra pessoa, seja crente ou não, é que o verdadeiro cristão não fica confortavelmente à espera da "providência divina" para libertá-lo de todos os perigos, mas está preparado para enfrentar as dificuldades que a vida lhe oferece porque Jesus já o havia alertado assim.

Se um crente é morto ou sofre um acidente fatal, isso não significa que Deus tenha feito "vista grossa" ao perigo porque o crente "estava no pecado" ou algo assim. É por isso que, quando Jesus disse em Lucas 13: 1-5 que aqueles dezoito sobre os quais a torre de Siloé caiu e matou a todos, **não eram nem melhores nem piores** do que as outras pessoas que estavam lá, Ele estava eliminando as falsas expectativas de seus discípulos, os quais poderiam alimentá-las depois que o Mestre milagrosamente acalmou uma tempestade diante de seus olhos e protegeu-os do naufrágio no Mar da Galileia.

O que Cristo de fato prometeu é estar com aqueles que confiam nele até o fim dos tempos, como Ele disse em Mateus 28:20, mesmo que isso aconteça durante as tribulações e dificuldades que afligem a nós e a todas as pessoas em todo o mundo. Por isso, como um pai amoroso, Deus **sofre junto** conosco as dores e as tragédias que enfrentamos, sabendo que tudo faz parte da nossa aprendizagem nesta vida.